



**ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

MARIA LUZIRENE JUSTINO DA SILVA

**PRIMEIROS MIL DIAS: A IMPORTÂNCIA DE NUTRIR,  
CUIDAR E ESTIMULAR**

GUARABIRA-PB

2022

MARIA LUZIRENE JUSTINO DA SILVA

**PRIMEIROS MIL DIAS: A IMPORTÂNCIA DE NUTRIR,  
CUIDAR E ESTIMULAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, da EESAP – Unidade Guarabira, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Me. Mirlla Karoline Costa Silva

GUARABIRA-PB  
2022

MARIA LUZIRENE JUSTINO DA SILVA

**PRIMEIROS MIL DIAS: A IMPORTÂNCIA DE NUTRIR,  
CUIDAR E ESTIMULAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, da EESAP – Unidade Guarabira, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Profa. Me. Mirlla Karoline Costa Silva  
Orientadora  
Faculdade EESAP

---

Profa. Esp. Jeany Karla Cavalcante Silva  
Examinadora  
Faculdade EESAP

---

Profa. Me. Cleuma Regina Ribeiro da Rocha Lins  
Examinadora  
Faculdade ESSAP

GUARABIRA-PB  
2022

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus, sem ele nada seria possível, ao meu esposo Hugo Lisboa e ao meu filho Mateus Justino Lisboa, por diversas vezes abri mão de estar com eles para me dedicar ao curso. A minha mãe Iene Justino, que em vida, me incentivou e apoiou dando todo suporte, apreço e carinho para seguir lutando e, por fim, meu irmão Antônio Justino pela força que deram, mesmo sem muitas vezes compreender, porém, todos foram fundamentais para minha formação. A minha sobrinha Maristela, que sempre me acompanhou nas atividades dando aquela opinião, mesmo sem ser da área de formação, mas que muito me ajudou com sua dedicação.

Agradeço aos professores e professoras da Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano pelos ensinamentos, bem como todo saber compartilhado, aos meus colegas de classe que sempre estiveram comigo, em nome de Maraiza Araújo saúdo a todos, por demonstrar a valorização e esforço que sempre teve comigo.

Agradeço a Sofia Meireles, que tem minha admiração como profissional por ter presenciado uma prática, que me chamou atenção sobre a profissão e sobre a carreira da enfermagem, não tenho contato mais respeito como profissional.

Agradeço a todos que direto ou indiretamente fizeram parte da minha formação acadêmica em enfermagem, sem cada um de vocês tudo teria sido mais difícil.

## RESUMO

Este estudo tem o objetivo de analisar como a literatura científica discorre sobre a importância dos primeiros 1000 dias de vida do ser humano. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. O levantamento dos estudos foi mediante a busca nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. Para seleção da amostra foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade: estudos originais, publicados entre o período de março 2012 a março 2022 e que discorressem acerca dos primeiros 1000 dias de vida, com texto completo disponível *online* na base de dados, nos idiomas, português e espanhol. A partir da estratégia de busca foram identificadas 109 produções e destas foram selecionados 11 estudos. A análise evidenciou as seguintes categorias temáticas: (1) A importância da realização do pré natal de qualidade, (2) Atuação do enfermeiro no acompanhamento e orientação durante os primeiros mil dias, e (3) A nutrição como um instrumento fundamental no desenvolvimento infantil. Considerou-se que a investigação realizada, apontou uma ênfase muito significativa de como todos os cuidados prestados de forma correta e pontual surtiram efeito positivos, não só na vida das mães, mas, em especial na vida das crianças durante esses primeiros mil dias, tornando assim a ação do enfermeiro primordial e indispensável no auxílio do desenvolvimento tanto físico quanto motor e cerebral dessas crianças nesse período.

**Palavras-chave:** Enfermagem; recém nascido; Cuidados.

## ABSTRACT

This study aims to analyze how the scientific literature discusses the importance of the first 1000 days of human life. This is a descriptive study, of the integrative literature review type. The survey of studies was carried out by searching the following databases: LILACS, MEDLINE and SCIELO. For sample selection, the following eligibility criteria were adopted: original studies, published between 2012 and 2022 and that discussed the first 1000 days of life, with full text available online in the database, in Portuguese and Spanish. From the search strategy, 109 productions were identified and 12 studies were selected from these. The analysis showed the following thematic categories: (1) The importance of performing quality prenatal care, (2) Nurses' role in monitoring and guidance during the first thousand days, and (3) Nutrition as a fundamental instrument in child development. It was considered that the investigation carried out pointed to a very significant emphasis on how all the care provided correctly and punctually had a positive effect, not only on the mothers' lives, but especially on the children's lives during these first thousand days, making thus, the nurse's action is primordial and indispensable in helping the physical, motor and brain development of these children during this period.

**Keywords:** Nursing; newborn; care.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>10</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>4. RESULTADOS</b>	<b>14</b>
<b>5. DISCUSSÃO</b>	<b>19</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo o ministério da saúde (BRASIL, 2019), os primeiros mil dias de vida são decisivos para o futuro. É nesse período, desde a concepção até os três anos de idade, que os sistemas nervoso e neurológico se desenvolvem, as células cerebrais podem fazer até mil novas conexões a cada segundo, e se multiplicarem numa velocidade única na vida. Com a estimulação adequada nesta fase, a criança terá a oportunidade de se tornar um adulto saudável, tanto físico, quanto emocionalmente.

A importância de compreender como os 1000 mil primeiros dias de vida do bebê são primordiais para seu crescimento saudável e vida futura é necessário levarmos em consideração todas as etapas que a mulher passa durante a gestação e o pós gestacional que compreenderá a nutrição/alimentação, afeto, cuidado para manutenção a vida desse bebê.

Todos esses cuidados que serão abordados, dar-se início no pré natal de qualidade; onde é de extrema importância para obter informações a respeito da saúde da criança e da gestante, para que posteriormente, caso necessário, seja realizado qualquer procedimento necessário possível, a fim de evitar maiores complicações durante o parto (BRANDÃO SMOC et al., 2017).

Durante o aconselhamento pré-natal, são verificados sinais vitais, altura uterina, frequência cardíaca fetal, todos os testes sorológicos rápidos, sendo necessários exames laboratoriais e de imagem. O acompanhamento clínico desde o início da gravidez é importante para reduzir a morbimortalidade materna e neonatal (SEHNEM, Graciela Dutra et al., 2020).

É de muita valia abrir os ambientes de saúde para cumprir seu papel de educadores e promotores de saúde. Portanto, ressalta-se que durante o pré-natal, as gestantes e seus familiares devem receber orientações básicas sobre a adequada assistência pré-natal e pós-natal e cuidados neonatais, além de outros importantes temas voltados à saúde (BRASIL, 2012).

No pós natal, destaca-se também um ponto de extrema valia: a nutrição. A nutrição adequada, especialmente desde a concepção até os dois anos, bem como a estimulação precoce nos primeiros cinco anos de vida, desempenha, portanto, um papel crucial na formação e desenvolvimento do cérebro e é decisiva para o desenvolvimento global do efeito infantil (ALMEIDA; CUNHA, LEITE., 2015).

Contudo, conclui-se que a assistência de enfermagem prestada durante esse

período é importante e precisa considerar as alterações fisiológicas e psicológicas, prevenindo complicações e proporcionando conforto físico e emocional, para atender de forma completa todas as necessidades da puérpera, RN e familiares (BARUFFI; PRIGOL., 2017).

Diante do exposto, propôs-se a realização desse estudo bibliográfico com objetivo de analisar a importância dos cuidados ofertados ao ser humano nos seus primeiros 1000 dias de vida. Para conduzir essa investigação, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Como os enfermeiros podem contribuir com ações diretas a garantir os primeiros 1000 dias?”

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Primeiros Mil Dias**

Os primeiros mil dias da vida de uma criança dá-se início nos primeiros dias de gestação e se estende até os primeiros 2 anos de vida. É neste momento onde se tem uma das fases mais importantes da vida de qualquer criança, onde se pode notar todo desenvolvimento motor, físico e emocional (BRANDÃO et al., 2017).

Neste período temos o importante desenvolvimento do sistema neurológico e imunológico da criança. Nesses primeiros mil dias temos a metade do crescimento cerebral, o sistema nervoso é capaz de realizar através das células cerebrais, mais de 1000 novas conexões por segundo, um momento único na vida do ser humano (BRANDÃO et al., 2017).

Segundo a OMS, nutrição nessa fase também se mostra um fator indispensável e extremamente importante na vida da criança, considerando o aleitamento materno nos primeiros seis meses como um fator importantíssimo para o desenvolvimento imunológico da criança e favorecendo um maior e melhor desenvolvimento intelectual infantil

A introdução alimentar após esse período dos seis primeiros meses de vida também deve ser observada e realizada da forma mais correta possível, pois é nesse momento onde a criança adequar seus hábitos alimentares que os acompanharam por toda vida (CUNHA et al., 2022).

O afeto e cuidado, junto com os estímulos desenvolvidos durante esse período também demonstram importante reflexos durante a vida de cada criança, pois a apresentação e realização desses três fatores somam positivamente na vida dessas crianças através do desenvolvimento cerebral impactando principalmente as áreas relacionadas a empatia e emoções dessas crianças (MARQUES et al., 2021).

## 2.2 Contribuições dos enfermeiros nos primeiros mil dias

O enfermeiro exerce um importante papel nesses períodos dos primeiros mil dias na vida da criança, é este profissional que terá o maior contato desde o início da gestação, parto, pós parto e puericultura dessas crianças. Sendo assim uma peça fundamental e indispensável no auxílio materno e infantil nesse período (D'AVILA et al., 2022).

Os cuidados prestados por esses profissionais, dá-se início no pré natal, onde terá o contato maior com a mãe e acompanhará a gestação no prazo inicial mensal, posteriormente sendo reduzido para quinzenal e podendo chegar até consultas realizadas de forma semanal, quando a gestação já estiver em sua reta final (BARUFFI e PRIGOL, 2017).

É durante esta consulta, onde o enfermeiro irá avaliar e orientar a gestante com relação a sua alimentação, e a sua influência na saúde do feto, onde o mesmo também irá analisar possíveis problemas que possam desencadear fatores de risco na gestação e orientar a forma correta de proceder, além de avaliar todos os parâmetros da gestação (D'AVILA et al., 2022).

Porém o auxílio da enfermagem não para por aí, os enfermeiros também estão presentes durante todo o período pós parte, através das consultas de puericultura, fazendo assim o acompanhamento de qualidade e somando para o crescimento saudável e consciente da criança e orientando e sanando todas as dúvidas que porventura as mães possam ter com relação aos cuidados que as mesmas devem ofertar (VILELA e PEREIRA, 2018).

Sendo assim constatamos a importância do enfermeiro durante esse período, e como é importante que este profissional esteja capacitado a fim de promover os melhores cuidados para o desenvolvimento infantil saudável durante esses períodos dos primeiros mil dias.

## 3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura. A revisão integrativa é um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento preexistente sobre o tema investigado (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

Para realização desta revisão integrativa, contou-se com cinco etapas: (1) identificação do tema; (2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; (3) avaliação dos estudos incluídos na presente revisão integrativa; (4) interpretação dos resultados e (5) apresentação da revisão.

A questão norteadora escolhida foi: o que a literatura científica traz sobre como os enfermeiros podem contribuir com ações diretas a garantir os primeiros 1000 dias? Logo em seguida, prosseguiu-se a etapa de coleta de dados realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2022. As bases de dados consultadas foram: Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Cochrane e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Nessas bases de utilizou-se o seguintes termos: “1000 dias”, “enfermagem”, “importância” e “cuidados”. Ressalta-se que esses termos foram obtidos através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (decs.bvs.br). O operador booleano utilizado para sistematizar a pesquisa foi o “OR” e “AND”.

Foram adotados como critérios de elegibilidade: estudos do tipo originais, disponíveis na íntegra on-line nas bases de dados em estudo e que fossem de livre acesso, publicados no período de março de 2012 a março de 2022, nos idiomas de português e espanhol. Foram excluídos os estudos duplicados e que não responderam à questão do estudo.

A etapa da avaliação dos estudos contou com a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados em cada busca, onde foram descartados aqueles que não se enquadravam ao tema e aos critérios de inclusão. Os artigos com potencial para compor a amostra da revisão integrativa foram obtidos e analisados na íntegra, sendo finalmente incluídos apenas aqueles que contemplavam a proposta da presente revisão integrativa.

Dessa forma a amostra da presente revisão integrativa contou com 11 estudos. A partir desses estudos foram levantadas as seguintes informações: o título dos estudos; autores; periódicos; ano de publicação; objetivos, características metodológicas e

conclusão relacionados ao tema. Por fim, os dados foram comparados e analisados à luz da literatura pertinente ao tema investigado.

#### **4. RESULTADOS**

O estudo feito através da literatura sobre a importância dos primeiros mil dias na vida do ser humano e inerentes contribuição da enfermagem durante essa fase, direcionou o desenvolvimento dos resultados deste estudo.

De acordo com os descritores selecionados e a busca nas bases de dados resultou em 35 na LILACS, 65 na MEDLINE, 29 na BDEF e 1 na Scielo. Após leitura dos títulos e resumos, selecionaram-se 18 estudos. Todavia, entre estas publicações, existiam estudos repetidos os quais foram retirados, ficando apenas 13 estudos, destes, poucos responderam a questão norteadora, que após leitura na íntegra, apenas 09 publicações foram selecionadas e para ampliar ainda mais a busca e objetivando a saturação dos dados foi feito uma busca no referencial bibliográfico dos estudos selecionados, onde foram incluídos mais 02 artigos para compor a amostra, passando a constituir a amostra, 11 estudos para presente investigação.

**Quadro 1-** Distribuição dos estudos incluídos na presente revisão integrativa, sendo autor, ano, objetivos e principais conclusões.

ORDEM	TÍTULO/ANO	TIPO DO ESTUDO	NOME DA REVISTA	OBJETIVO	CONCLUSÃO	MODALIDADE
A1	Puericultura na Atenção Primária à Saúde: atuação do enfermeiro 2012	Qualitativo	Cogitare Enfermagem	Conhecer aspectos relacionados à atuação do enfermeiro na puericultura.	Contribuir para a elaboração de novas estratégias no acompanhamento de saúde da criança.	Artigo Original
A2	Desenvolvimento do bebê nos dois primeiros meses de vida: variáveis maternas e sociodemográficas. 2014	Qualitativo	Pensando familiares	Discutir sobre fatores de risco para o desenvolvimento do bebê, em especial, variáveis maternas e sociodemográficas.	Compreender os dados referentes a importância da orientação e acompanhamento de mães durante o pós parto.	Artigo Original
A3	Atuação do pediatra nos primeiros mil dias da criança: a busca pela nutrição e desenvolvimento saudáveis 2015	Qualitativo	Jornal de pediatria	Descrever o conceito dos primeiros mil dias, sua importância para a saúde e ações a serem implantadas, em especial pelos pediatras, para que a criança alcance nutrição e desenvolvimento saudáveis.	Focalizar ações nesse período poderá aumentar as chances de a criança ter uma vida saudável e produtiva no futuro, fortalecer famílias e comunidades e contribuir para quebrar o ciclo intergeracional da pobreza.	Artigo Original

A4	O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal 2017	Qualitativo	Rev enferm UFPE	Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro no pré-natal voltadas para o acolhimento nos moldes humanizados e em seu processo de trabalho	Ressaltamos a importância da necessidade de se buscar a reorganização de serviços, que modificara o perfil do trabalho do profissional de saúde, onde encontrará uma qualidade na assistência prestada	Artigo Original
A5	O papel do enfermeiro no cuidado à puérpera 2017	Qualitativo	Rev Enferm UFSM	Identificar o papel do enfermeiro na transição puerperal nos contextos hospitalar e comunitário	Diante da importância das ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante o período puerperal, é imprescindível que tome seu espaço de atuação, para que a assistência se torne mais qualificada.	Artigo Original
A6	Consulta puerperal: orientação sobre sua importância 2018	Quantitativa	Journal Health NPEPS	Investigar a orientação sobre a importância da consulta puerperal durante o pré-natal e o puerpério imediato em ambiente hospitalar	Por falta de orientação as mulheres são tolhidas de se beneficiarem da consulta puerperal. Sugere-se que sejam efetivadas medidas que promovam conscientização dos profissionais sobre a importância de se orientar e agendar a consulta puerperal.	Artigo Original
A7	Efetividade de um manual educativo no apoio prestado por acompanhantes	Quantitativa	Universidade Federal do Ceará Biblioteca Universitária	O objetivo dessa pesquisa consiste em avaliar a efetividade de um manual educativo no apoio prestado por acompanhantes durante o	A intervenção aplicada na maternidade com uso de manual educativo foi efetiva e contribui para uma maior	Tese

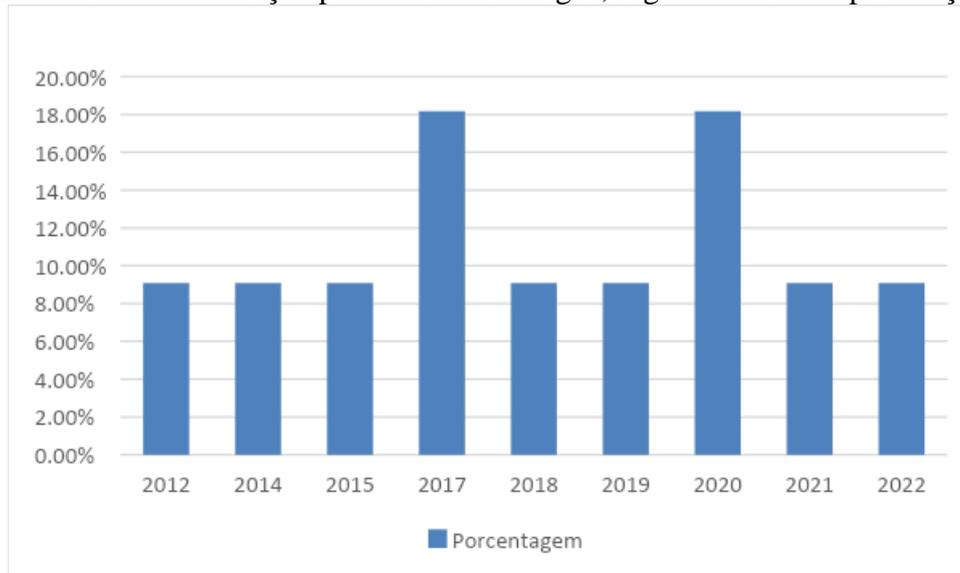
	em centro obstétrico 2019			Processo parturitivo em um centro obstétrico.	amplitude do apoio prestado pelo acompanhante.	
A8	Percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional à criança na Estratégia Saúde da Família 2020	Qualitativo	Saúde debate	Analisar a percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional das crianças menores de cinco anos.	Além da necessidade implícita de capacitação em nutrição, evidenciou-se a valorização dos documentos técnicos do ministério da saúde e do nutricionista para a melhoria do cuidado nutricional de crianças menores de cinco anos.	Artigo Original
A9	Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros 2020	Qualitativo	Revista de enfermagem referência	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal.	O presente estudo permitiu conhecer pontos relevantes que podem influenciar a qualidade da atenção pré-natal realizada pelo enfermeiro.	Artigo Original
A10	Orientação as gestantes no pré natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.	Quantitativo	Escola Anna Nery	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré natal e o profissional que atendeu a gestante.	A prevalência de orientações dadas pelos profissionais de saúde as gestantes foram mais elevadas quando o pré natal foi compartilhado entre medico e enfermeiro, em comparação ao atendimento.	Artigo Original

	2021					
A11	Efetividade de jogo educativo para gestantes: conhecimento agregado e vivência das mulheres 2022	Qualitativo	Esc Anna Nery	verificar a efetividade do jogo educativo para gestantes sobre seus direitos durante o trabalho de parto e parto; comparar o conhecimento das gestantes sobre seus direitos antes.	A efetividade do jogo foi comprovada pela comparação da média do conhecimento das gestantes antes e após a atividade educativa	Artigo Original

**Fonte:** LUZIRENE (GUARABIRA, 2022)

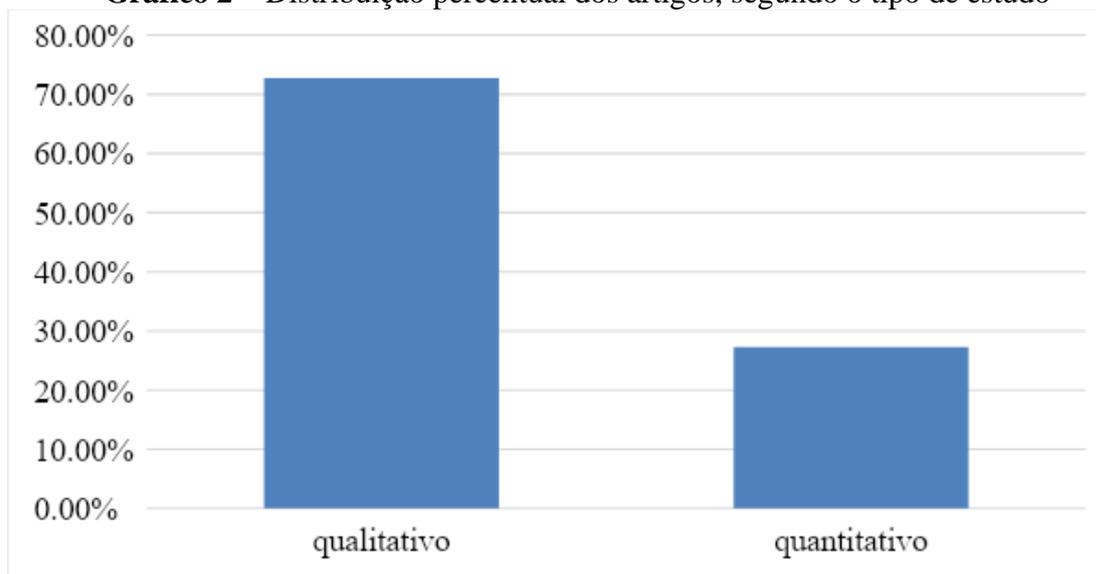
Dentre os artigos desta revisão, a maioria foram publicados nos anos de 2017 e 2020, contando com a amostragem de 4 artigos, com percentual de 36,35%, como pode ser visto no Gráfico 1. Quanto aos tipos de estudos obtiveram uma maior quantidade de estudos qualitativos, com uma porcentagem de 72,75% e uma amostra de 8 artigos (GRÁFICO 2).

**Gráfico 1** – Distribuição percentual dos artigos, segundo o ano de publicação



**Fonte:** Autora (GUARABIRA, 2022)

**Gráfico 2** – Distribuição percentual dos artigos, segundo o tipo de estudo



**Fonte:** Autora (GUARABIRA, 2022)

## 5. DISCUSSÃO

Para uma melhor compreensão do assunto abordado originaram-se três categorias de resultados, que permitiram uma melhor apresentação das evidências científicas sobre a importância da atuação do enfermeiro nos primeiros mil dias de vida, sendo elas: (1) A importância da realização do pré natal de qualidade, (2) Atuação do enfermeiro no acompanhamento e orientação durante os primeiros mil dias, e (3) A nutrição como um instrumento fundamental no desenvolvimento infantil.

**Categoria 1:** A importância da realização do pré natal de qualidade.

É de grande importância que os ambientes de saúde estejam sempre de portas abertas para cumprir seu papel de promotores de saúde, por meio de ações educativas. Assim, durante o pré natal as gestantes e seus familiares devem receber orientações consideradas básicas sobre a forma adequada de assistência tanto no pré e pós natal e cuidados neonatais, além dos outros temas importantes voltados a saúde (BRASIL, 2012).

O atendimento de pré natal durante a gravidez é fundamental para obter informações sobre a saúde do bebê e da regulação da vida da gestante para fazer as devidas intervenções, em caso de necessidade, para o bom desenvolvimento do bebê durante o período gestacional. Com tudo isso, torna-se benéfico para evitar intercorrências durante toda gestação, parto e pós parto (BRANDÃO et al., 2017).

No entanto, mesmo com todas essas especificações pré estabelecidas ainda se nota um despreparo com relação a transmissão de informações por parte do enfermeiro para as gestantes e seus familiares.

Notou-se que existe um trabalho mais voltado para orientações de risco, tais como, riscos na gestação, risco de fumo na gestação, risco de automedicação e bebida alcoólica na gestação e possibilidade de acompanhamento no parto. Isto mostra um olhar biologicista frente ao pré natal, no qual implica a valorização de orientações de risco ao invés de focar nas orientações de autocuidado e autonomia (MARQUES et al., 2021).

Segundo Sehnem (2020) uma das melhores estratégias para focalizar as orientações mais simples e ampliar a adesão e captação de novas usuárias do sistema no pré natal são as trocas de experiências, para o suporte no esclarecimento das dúvidas. Sendo, esta forma, uma maneira mais simples de abordar os assuntos, desmistificar certos mitos e assegurar uma ótima gestação e parto.

**Categoria 2:** Atuação do enfermeiro no acompanhamento e orientação durante os primeiros mil dias.

A assistência do enfermeiro ofertado nesse período é de grande valia, visto que, neste momento estão acontecendo importantes alterações fisiológicas e psicológicas, que com o acompanhamento e orientações corretas, visam prevenir complicações e proporcionar conforto físico e emocional.

Desta forma a educação em saúde também são primordiais, sendo esses cuidados essenciais para uma assistência qualificada visando as orientações que podem não ser assimiladas pela mulher (BARUFFI e PRIGOL, 2017).

Segundo as mulheres gestantes que são atendidas em suas consultas e acompanhadas durante esse período, relatam que o apoio da enfermagem é de extrema importância, porém citam que ainda sentem necessidade de uma maior interação com esses profissionais, afim de solucionar e esclarecer algumas dúvidas, citadas por elas como ``dúvidas mais simples``. Demonstram ainda a necessidade de uma maior interação com os demais profissionais (D'AVILA et al., 2022).

As ações desenvolvidas e realizadas durante esse período ressalta a importância do enfermeiro está sempre em contato com as gestantes, puérperas e durante todo período que sucede o pós parto, além disso, a importância do maior conhecimento e aperfeiçoamento por partes desses profissionais, possibilitando todo o suporte necessário, compreendendo não apenas os problemas mais graves que essas mulheres e crianças possam vir a necessitar, mas também buscar entender e ofertar todas ações em saúde necessárias para o desenvolvimento saudável e inteligente dessas mulheres e crianças (VILELA e PEREIRA, 2018).

Fica assim salientado que o profissional de enfermagem é um dos principais profissionais nesses primeiros mil dias da criança, sendo ele responsável pela educação da mãe e filho para um desenvolvimento saudável. Desta forma precisa-se de um maior conhecimento e capacitação destes profissionais

**Categoria 3:** A nutrição como um instrumento fundamental no desenvolvimento infantil.

Vários documentos técnicos são dispostos pelo ministério da saúde para que seja feito uma padronização no atendimento prestado na nutrição e alimentação infantil. Cabe a enfermagem organizar e se adequar tendo como base esses manuais para ofertar as devidas intervenções corretas para auxiliar em uma importante ação de alimentação dessas crianças.

A identificação desses cuidados nutricionais são indispensáveis, portanto, faz-se necessário observar de forma precoce os riscos nutricionais e a implantação de ações e programas prioritários. Ressalta-se ainda que a enfermagem tem que estar em atenção sempre com os aspectos socioeconômicos, que pesam demais nas escolhas que serão tomadas para orientação nutricional, levando em consideração a questão econômica da família orientada (PEDRAZA., 2020).

É competência do enfermeiro no ESF o desenvolvimento de ações que abordem a educação em saúde no âmbito da família.

Porém com pesquisas recentes realizadas, demonstram uma grande deficiência na capacitação dos profissionais de enfermagem nesse quesito de repassar as informações corretas e atualizadas ao público específico. Sendo assim ressaltando a importância da maior capacitação, para o melhor contato e o melhor repasse das ações corretas de avaliações nutricionais, para o melhor desenvolvimento nutricional (PEDRAZA, 2020).

O desenvolvimento nutricional, pode também ser desenvolvido em vários aspectos, um deles, e um dos mais importante, é o aleitamento materno, cabendo ao enfermeiro assimilar e orientar a importância de todas vitaminas e benefícios que são transmitidos através do aleitamento materno exclusivo, nos primeiros 6 meses (CUNHA et al., 2022).

Nesse período, os efeitos protetores da amamentação proporcionados no colostro podem estar relacionados a múltiplos mecanismos, incluindo a colonização do intestino por bactérias específicas encontradas no leite materno e capacidade do leite materno de produzir fatores imunológicos bioativos adequados ao recém-nascido, recomendado exclusivamente nos 6 primeiros meses e sua continuação durante os primeiros 2 anos de vida (CUNHA et al., 2022).

Outras ações podem estar sendo inseridas também pelo profissional de enfermagem, como a orientação para uso e utilização de vitaminas e outros procedimentos alimentares, bem como a melhor capacitação por parte do enfermeiro para uma melhor prestações de serviço qualificado.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observou-se através da análise do presente trabalho que, de acordo com os estudos analisados, é de extrema importância o acompanhamento por parte da enfermagem, durante os primeiros mil dias de vida da criança, sendo indispensável todo cuidado, orientação e acompanhamento nesse período.

Percebeu-se também a importância do pré natal, como sendo uma das principais etapas que precedem todos esses primeiros mil dias, sendo este momento onde há ocorrência de uma maior interação por parte do profissional de enfermagem com as gestantes e futuras crianças, possibilitando a transmissão de informações necessárias nesse período.

Além disso, a orientação por parte do enfermeiro, também se mostra fundamental para o desenvolvimento saudável da mãe e da criança, apesar de em algumas situações notou-se uma falha ou desconhecimento por parte do profissional em captar e repassar para o público em questão as devidas orientações básicas necessárias.

A nutrição nesses primeiros mil dias de vidas também se mostra presente de forma muito importante, pois é nela onde se tem o desenvolvimento saudável e a captação de todos os nutrientes necessários para um desenvolvimento físico, motor e neurológico da criança.

Com isso, propõem-se que as práticas adotadas pela enfermagem sejam revisadas e aprimoradas afim de alavancar a captação do público em questão com o objetivo de estimular e disseminar as informações nesses primeiros mil dias.

## **REFERÊNCIAS**

1. D'Avila, Carla Gisele et al. Efetividade de jogo educativo para gestantes: conhecimento agregado e vivência das mulheres a Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 8 Junho 2022] , e20210078. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0078>>
2. FERNANDES VILELA, M. L.; CASTRO PEREIRA, Q. L. Consulta puerperal: orientação sobre sua importância / Puerperal consultation: guidance on its importance / Consulta puerperal: orientación sobre su importancia. *Journal Health NPEPS*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 228–240, 2018. DOI: 10.30681/25261010. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/2908>. Acesso em: 8 jun. 2022.
3. FOSTER, Lorraine Bernardino; DE OLIVEIRA, Marcielly Almeida; BRANDÃO, Sandra Maria Oliveira Caixeiro. O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 11, p. 4617-4624, set. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231201/25198>>. Acesso em: 08 jun. 2022. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i11a231201p4617-4624-2017>.
4. MENDES, I. C. Efetividade de um manual educativo no apoio prestado por acompanhantes em centro obstétrico: um ensaio clínico randomizado. 2019. 152 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/49787>. Acesso em: 21/12/2021.
5. Marques, Bruna Leticia et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde a Extraído do trabalho de conclusão de curso “Assistência pré-natal na Atenção Primária: Um olhar sob a atuação do profissional enfermeiro no estado de Santa Catarina”. Autoria de: Bruna Letícia Marques. Orientação da Professora Yaná Tamara Tomasi. Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), 2019. . Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. 1 [Acessado 8 Junho 2022] , e20200098. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>>.
6. Ministério da Saúde (BR). Atenção ao pré-natal de baixo. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
7. Organização Mundial da Saúde. (2022).
8. Pompeo, Daniele Alcalá, Rossi, Lídia Aparecida e Galvão, Cristina Maria Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2009, v. 22, n. 4 [Acessado 13 Junho 2022] , pp. 434-

438. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000400014>. Epub 06 Out 2009. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000400014>.
9. PRIGOL, A. P.; BARUFFI, L. M. O papel do Enfermeiro no cuidado à puérpera. *Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.]*, v. 7, n. 1, p. 1–8, 2017. DOI: 10.5902/2179769222286. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/22286>. Acesso em: 8 jun. 2022.
10. Pedraza, Dixis Figueroa Percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional à criança na Estratégia Saúde da Família. *Saúde em Debate [online]*. 2020, v. 44, n. 124 [Acessado 8 Junho 2022] , pp. 141-151. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202012410>>. Epub 08 Maio 2020. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012410>.
11. PEREIRA, Veronica Aparecida et al. Desenvolvimento do bebê nos dois primeiros meses de vida: variáveis maternas e sociodemográficas. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 64-77, jun. 2014. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-494X2014000100007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2014000100007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 maio 2022.
12. VIEIRA, Viviane Cazetta de Lima et al. Puericultura na Atenção Primária à Saúde: atuação do enfermeiro. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 17, n. 1, p. 119-125, mar. 2012. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141485362012000100017&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141485362012000100017&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 maio 2022.
13. MARQUES, Bruna Leticia et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Esc. Anna Nery**, v. 25, n. 1, e20200098, 2021. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452021000100211&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452021000100211&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 maio 2022. Epub 04-Set-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0098>.
14. SEHNEM, Graciela Dutra et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. serV, n. 1, p.e19050e190050, jan. 2020. Disponível em <[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087402832020000100005&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832020000100005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 20 maio 2022.